



B251

LEVANTAMENTO DA FAUNA HELMINTOLÓGICA EM *ASTYANAX ALTIPARANAE* (PISCES: CHARACIDAE) NA FAZENDA RIO DAS PEDRAS, CAMPINAS, SÃO PAULO

Gabriela Brandão Azevedo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Marlene Tiduko Ueta (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Astyanax altiparanae Garutti & Britski, 2000, conhecido também como “lambari-de-rabo-amarelo”, apresenta valor comercial, sendo apreciado como alimento e na pesca esportiva. Neste trabalho foi caracterizada a fauna helmintológica de *A. altiparanae* presentes em lagos e tanques da fazenda Rio das Pedras, comparando-se a influência dos diferentes corpos d’água, do sexo e do estágio de maturidade sexual na aquisição de parasitos. As coletas foram realizadas mensalmente e os peixes foram pesados, medidos, determinados o sexo e o estágio de maturidade sexual. Os parasitos foram coletados, fixados e identificados. Determinou-se a prevalência (P), a intensidade de infecção (I) e a abundância (A) dos helmintos parasitos. Nos exemplares coletados encontrou-se Ancyrocephalinae (Monogenea) nas brânquias (P=91%; I=9,21; A=8,39), metacercária de Clinostomidae (Trematoda) na superfície corporal (P=85%; I=11,62; A=9,89), metacestódeos de Proteocephalidea (Cestoda) na cavidade geral (P= 71%), *Senga sp.* (Cestoda) nos cecos pilóricos (P=4%; I=3,33; A=0,13), larva de Nematoda (P=4%; I=1; A=0,04), *Procamallanus (Spirocamallanus) inopinatus* (Nematoda) no intestino e cecos pilóricos (P= 19%; I=1,23; A=0,24). Todos os indivíduos apresentaram-se parasitados, por pelo menos, uma espécie de parasito. As larvas de cestódeos e *P. inopinatus* foram encontradas apenas nos lagos, que apresentaram também maior intensidade de monogêneas e metacercárias, enquanto *Senga sp.* foi encontrado somente nos tanques. O sexo e o estágio de maturidade não influenciaram no parasitismo.

Astyanax altiparanae - Helmintos parasitas - Corpos de água doce